

DEZEMBRO DE 2008 *

INTERROMPE-SE O CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em dezembro de 2008, o nível ocupacional apresentou redução, interrompendo o processo de crescimento registrado ao longo de sete meses consecutivos. Apesar do comportamento adverso da ocupação, a taxa de desemprego manteve trajetória de queda, atingindo o seu menor patamar desde maio de 1995. O rendimento médio real, referente ao mês de novembro de 2008, evidenciou variação negativa para os ocupados e estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Dez./07, Nov./08 e Dez./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.366	3.416	3.423	7	57	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	1.935	2.026	1.999	-27	64	-1,3	3,3
Ocupados	1.716	1.819	1.803	-16	87	-0,9	5,1
Desempregados	219	207	196	-11	-23	-5,3	-10,5
Em Desemprego Aberto	168	156	148	-8	-20	-5,1	-11,9
Em Desemprego Oculto	51	51	48	-3	-3	-5,9	-5,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.431	1.390	1.424	34	-7	2,4	-0,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	11,3	10,2	9,8	-	-	-3,9	-13,3
Aberto	8,7	7,7	7,4	-	-	-3,9	-14,9
Oculto	2,6	2,5	2,4	-	-	-4,0	-7,7

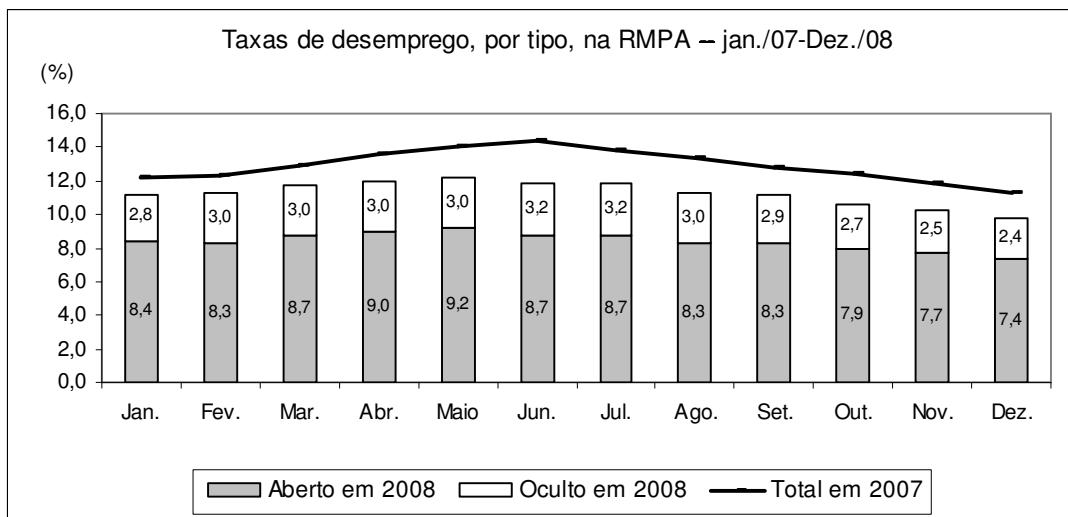
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2008).

Comportamento no mês

- Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou redução em dezembro, passando de 10,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 9,8%. Esse comportamento ocorreu devido à queda tanto da taxa de desemprego aberto quanto da taxa de desemprego oculto, que passaram para 7,4% e 2,4% em dezembro, respectivamente (Gráfico A).
- O contingente de desempregados em dezembro foi estimado em 196 mil pessoas, 11 mil a menos do que no mês anterior. Esse comportamento deveu-se à saída de 27 mil pessoas do mercado de trabalho, que superou a redução de 16 mil postos de trabalho (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em dezembro, o nível de ocupação na RMPA apresentou redução de 0,9%, interrompendo um processo de elevação que estava ocorrendo há sete meses. O total de ocupados foi estimado em 1.803 mil indivíduos, 16 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica, constatou-se crescimento no comércio (3,7%), com o aumento de 11 mil ocupações, e na construção civil (2,1%), mais 2 mil postos de trabalho. De maneira distinta, houve redução do nível ocupacional na indústria de transformação (-3,1%), com a diminuição de 10 mil ocupações; nos serviços (-2,0%), com a perda de 20 mil postos de trabalho; e nos serviços domésticos (-0,9%), menos mil empregos (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Dez./07, Nov./08 e Dez./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07
TOTAL	1.716	1.819	1.803	-16	87	-0,9	5,1
Indústria	318	324	314	-10	-4	-3,1	-1,3
Comércio	269	296	307	11	38	3,7	14,1
Serviços	915	990	970	-20	55	-2,0	6,0
Outros (1)	214	209	212	3	-2	1,4	-0,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve redução no emprego assalariado (-2,2%), com a diminuição de 28 mil postos de trabalho. A queda do emprego assalariado ocorreu tanto no setor privado (-1,5%) quanto no setor público (-5,6%). No âmbito do setor privado, o emprego com carteira assinada apresentou redução de 1,2%, com a perda de 10 mil postos de trabalho, e o sem carteira evidenciou declínio de 2,9%, eliminando 5 mil empregos. O emprego doméstico registrou variação negativa de 0,9%, com a diminuição de mil postos de trabalho. De forma distinta, o contingente de autônomos evidenciou crescimento de 4,0%, com o aumento de 11 mil ocupações, e o agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – aumentou 1,1%, com elevação de 2 mil postos de trabalho (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Dez./07, Nov./08 e Dez./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07	Dez/08 Nov/08	Dez/08 Dez/07
TOTAL	1.716	1.819	1.803	-16	87	-0,9	5,1
Total de Assalariados (1)	1.162	1.252	1.224	-28	62	-2,2	5,3
Setor Privado	949	1.019	1.004	-15	55	-1,5	5,8
Com Carteira Assinada	777	846	836	-10	59	-1,2	7,6
Sem Carteira Assinada	172	173	168	-5	-4	-2,9	-2,3
Setor Público	213	233	220	-13	7	-5,6	3,3
Autônomos	285	276	287	11	2	4,0	0,7
Empregados domésticos	113	111	110	-1	-3	-0,9	-2,7
Demais Posições (2)	156	180	182	2	26	1,1	16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a novembro, registrou variação negativa (-0,6%) para os ocupados e estabilidade para os assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.174 para os ocupados e R\$ 1.180 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Nov./07, Out./08 e Nov./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Nov/07	Out/08	Nov/08	Nov./08 Out/08	Nov./08 Nov./07
TOTAL DE OCUPADOS	1.134	1.181	1.174	-0,6	3,5
Total de Assalariados	1.140	1.180	1.180	0,0	3,5
Setor Privado	990	998	1.003	0,5	1,3
Indústria	1.064	1.066	1.053	-1,2	-1,0
Comércio	862	876	881	0,6	2,2
Serviços	995	1.013	1.021	0,8	2,6
Com Carteira Assinada	1.042	1.050	1.054	0,4	1,2
Sem Carteira Assinada	740	736	749	1,8	1,2
Setor Público	1.851	2.051	2.058	0,3	11,2
Trabalhadores Autônomos	961	999	973	-2,6	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Nov./08.

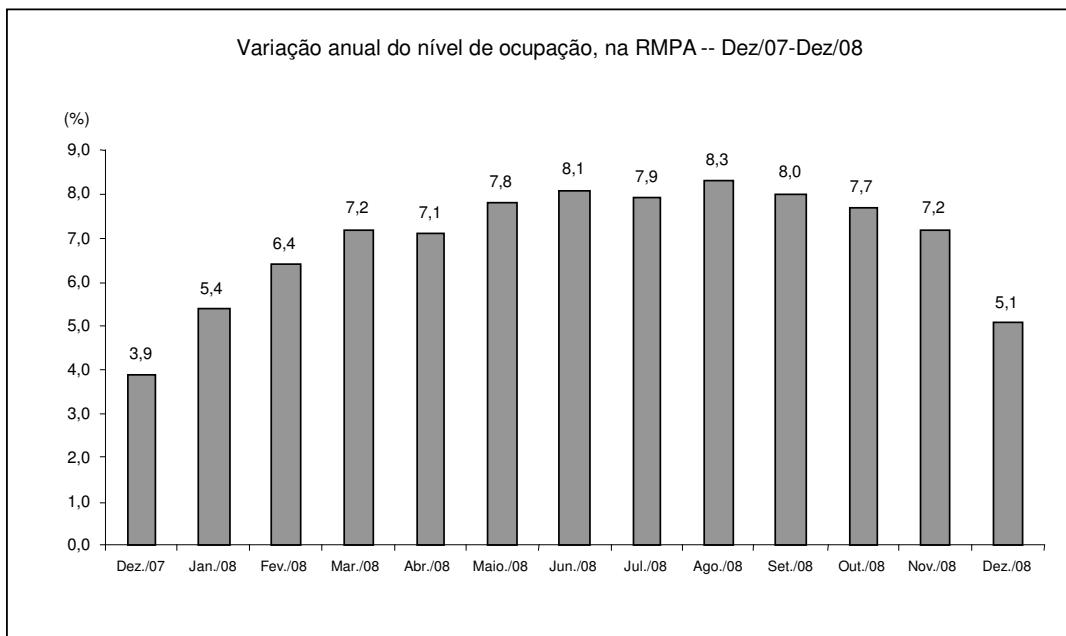
6. A massa de rendimentos reais, em novembro, registrou variação negativa (-0,5%) para os ocupados e positiva (0,4%) para os assalariados. Para ocupados o comportamento negativo da massa de rendimentos reais deveu-se à redução do rendimento médio real; para os assalariados, a variação positiva da massa de rendimentos foi motivada pelo incremento do nível de emprego (Gráfico C).

Comportamento em 12 meses

7. Comparando-se as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na RMPA do mês de dezembro de 2008 com dezembro de 2007, a taxa de desemprego total apresentou queda, passando de 11,3% para os atuais 9,8%. Este resultado se deveu, primeiramente, à redução da taxa do desemprego aberto, que passou de 8,7% para 7,4%, e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,6% para 2,4%.

8. A redução de 23 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 87 mil novos postos de trabalho, que foi superior ao ingresso de 64 mil indivíduos no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 57,5% para 58,4%.
9. O crescimento de 5,1% do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi originado do desempenho positivo, principalmente, do setor serviços, onde foram criados 55 mil postos de trabalho, e do comércio, 38 mil novos postos. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou retração de 4 mil postos, assim como o agregado outros reduziu 2 mil postos de trabalho.
10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de assalariados (62 mil) tanto no setor privado (55 mil), quanto no setor público (7 mil). No setor privado, o número de trabalhadores com carteira assinada apresentou incremento em relação ao ano anterior (59 mil), enquanto o dos sem carteira assinada apresentou retração (-4 mil). Também ocorreu crescimento no agregado demais posições (26 mil) e entre os autônomos (2 mil), enquanto no segmento empregados domésticos observou-se retração (-3 mil).
11. O rendimento médio real cresceu 3,5% tanto para o conjunto dos ocupados como para o total dos assalariados entre novembro de 2007 e novembro de 2008.
12. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 11,4% e 12,6% respectivamente, no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, principalmente, ao crescimento do nível de emprego.

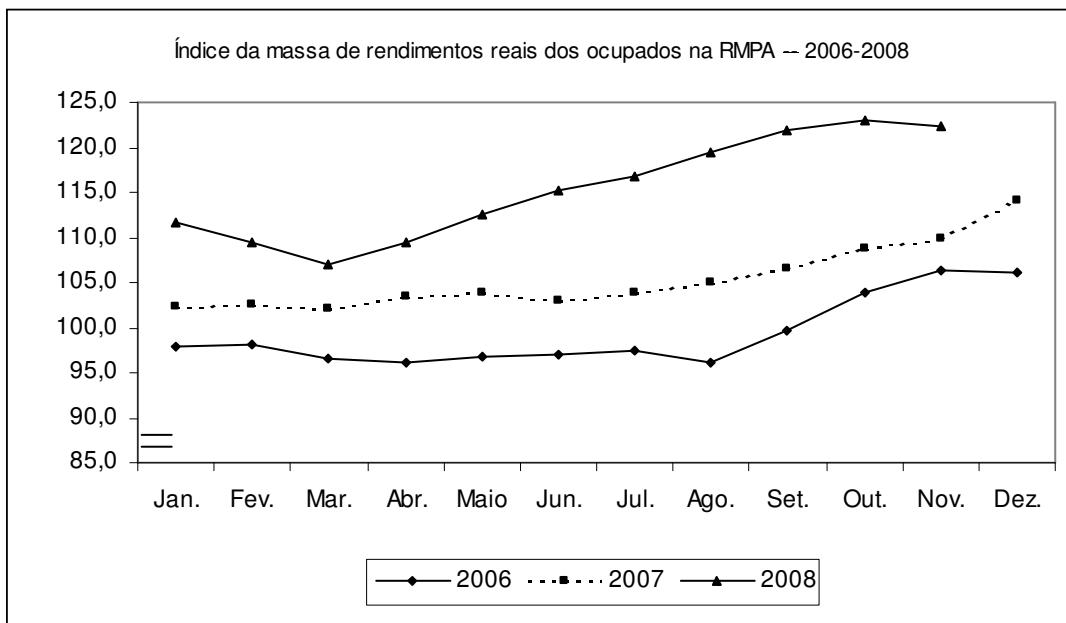
Gráfico B



FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.